

SINTESPE

filiado a



Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - tel. (48)3223-6097 - www.sintespe.org.br Fevereiro 2014

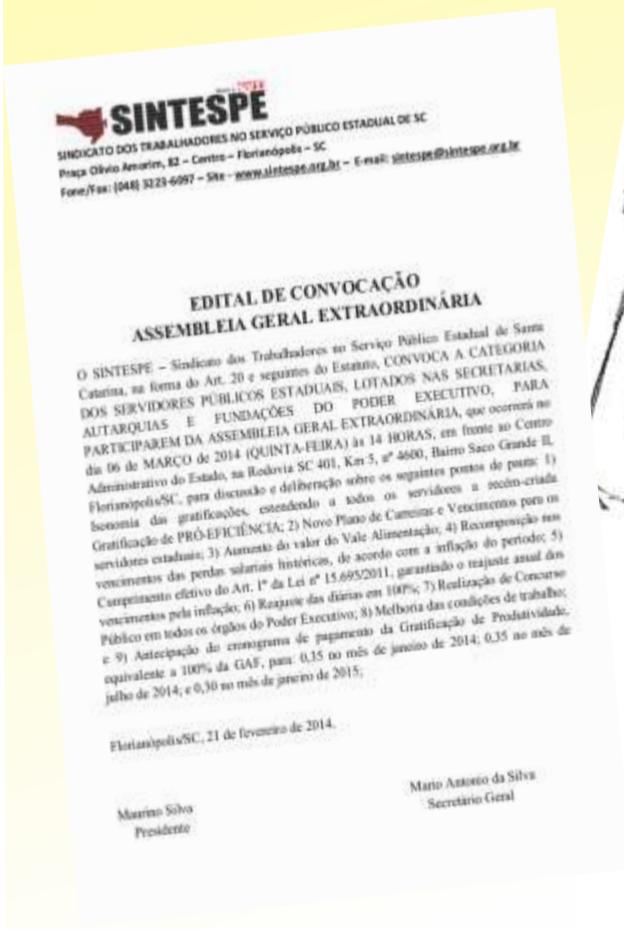
6 de Março de 2014

ASSEMBLEIA GERAL UNIFICADA

Quinta às 14 horas

Em frente ao Centro Administrativo

Rodovia SC 401 KM 5 nº 4.600 Saco Grande II
Florianópolis - SC



EDITORIAL

Basta, Colombo!

O governador Raimundo Colombo está a cada dia mostrando para que veio: destruir os serviços públicos. Em todos os setores da sociedade que tem as garras do Governo o dano é visível, são empresas fechando e a terceirização avançando junto com a precarização.

A educação é um caos e o mesmo se pode dizer da saúde, da segurança pública e demais áreas. Para enfrentar este (des)governo diversos sindicatos do setor público estão preparando uma mobilização conjunta para o dia 18 de março: "Dia Estadual de Luta". Com a marca "Basta Colombo – O serviço público exige respeito".

Somadas aos sindicatos diversas organizações da sociedade civil também pretendem denunciar este (des)governo.

O fato é que a precarização dos serviços afeta toda a sociedade, assim, é de extrema importância a participação das entidades da sociedade civil neste debate, em particular neste ano em que teremos Copa do Mundo e Eleições, no ano em que a sociedade e os movimentos sociais preparam para a Semana da Pátria o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema



Político. Neste mesmo ano, também estamos recolhendo assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular que democratiza os meios de comunicação, enfim um ano em que a sociedade estará mobilizada.

A luta por Serviços Públicos de Qualidade é marca do SINTESPE, desde sua fundação o SINDICATO luta pela valorização do servidor, uma vez que só é possível ter qualidade nos serviços quando os trabalhadores estão estimulados, quando se faz justiça social. O (des)governo Colombo divide os servidores em duas categorias: os eficientes e o resto.

O SINTESPE não aceita a discriminação, por isso sempre lutou pela isonomia salarial. Não há justificativa para a divisão dos servidores, sendo assim o SINDICATO organiza a luta e conclama a todos para lutarem lado a lado em busca de nossos direitos. Dia 06/03/2014 todos na Assembleia Geral Unificada!!!

CAMPANHA SALARIAL

ASSEMBLEIA GERAL UNIFICADA DIA 6 DE MARÇO ÀS 14 HORAS

Para decidir o rumo da Campanha Salarial Unificada, o SINTESPE convoca todos os servidores das Secretarias, Autarquias e Fundações para comparecerem à Assembleia GERAL que será realizada dia 6 de março, às 14 horas, em frente ao Centro Administrativo do Governo do Estado, com a seguinte pauta:

- 1) Isonomia das gratificações, estendendo a todos os servidores a recém-criada Gratificação de PRÓ-EFICIÊNCIA;
- 2) Novo Plano de Carreiras e Vencimentos para os servidores estaduais;
- 3) Aumento do valor do Vale Alimentação;
- 4) Recomposição nos vencimentos das perdas salariais históricas, de acordo com a inflação do período;
- 5) Cumprimento efetivo do Art. 1º da Lei nº 15.695/2011, garantindo o reajuste anual dos vencimentos pela inflação;

- 6) Reajuste das diárias em 100%;
- 7) Realização de Concurso Público em todos os órgãos do Poder Executivo;
- 8) Melhoria das condições de trabalho;
- 9) Antecipação do cronograma de pagamento da Gratificação de Produtividade, equivalente a 100% da GAF, para: 0,35 no mês de janeiro de 2014; 0,35 no mês de julho de 2014; e 0,30 no mês de janeiro de 2015;

Para organizar os servidores em todo o Estado, a direção do SINDICATO está realizando reuniões e convidando os servidores a estarem presentes na Assembleia. Os interessados devem entrar em contato com suas respectivas regionais e/ou nas delegacias de Lages: (49) 3229-0023, Joinville: (47) 3026-3954 e Chapecó (49) 3323-8638. Como de costume, o SINDICATO vai cobrir o custo das viagens e alimentação.



SERVIDORES ESTADUAIS COBRAM SEUS DIREITOS COM GREVE

Desde o início deste ano, várias as categorias de servidores públicos estaduais das secretarias, autarquias e fundações estão chamando atenção do Governo e da sociedade sobre o ESTADO DE GREVE aprovado em assembleia geral do SINDICATO em 29 de agosto passado.

O motivo do movimento é o fato de o Governo Raimundo Colombo se negar a cumprir a DATA-BASE (direito garantido na lei 15695/2011, criada pelo próprio governador), em 2013 e 2014 e ainda privilegiar poucas categorias prejudicando grande maioria.

Enquanto o Governo anuncia arrecadação superavitária de 14 bilhões apenas em ICMS em 2013, faz propagandas milionárias sobre os investimentos bilionários do PACTO por Santa Catarina – bilhões vindos do governo federal- e gasta milhões em terceirizações (ano passado, somente por meio do Fundo Penitenciário Estadual foram gastos mais de 160 milhões com terceirizações na administração das unidades prisionais, ele ignora o direito dos servidores à reposição salarial em 2013 e 2014. O mais grave é que conforme o pacote de leis de autoria do poder Executivo aprovado por sua base aliada na Assembleia Legislativa em dezembro passado, os servidores podem ficar sem reposição salarial até 2017.

Para barrar esse descaço com direitos dos servidores, responsáveis por mover a estrutura do Estado, a diretoria do SINTESPE organiza e convoca a categoria para a luta. É preciso dar um basta à política de desvalorização dos servidores e dos serviços públicos retratada pelas más condições de trabalho, de estrutura e falta de efetivo que culminam em pedidos constantes de exoneração de colegas e o crescente das terceirizações/privatizações.

Categorias mobilizadas resolveram cobrar com GREVE os seus direitos. Queremos já o cumprimento da DATA-BASE 2013 e 2014 (com a reposição das perdas acumuladas desde 2006) e a isonomia das gratificações com a extensão da Pró-Eficiência - estímulo concedido somente a servidores de quatro órgãos no Servi-

ço Público.

O ESTADO DE GREVE aprovado em assembleia geral de agosto e o pacote de leis do Executivo aprovado na Alesc no final de 2013 - que concede benefícios a poucas categorias-, colocaram os servidores de vários órgãos em mobilização como na FATMA, Deinfra-Deter, SJC, Secretaria de Assistência Social e Habitação, Jucesc, Porto de São Francisco do Sul.

-Na FATMA: Oitenta por cento dos servidores na FATMA fizeram GREVE do dia 13 de fevereiro e, em Assembleia Geral no dia 20, decidiram suspender a paralisação, após o Governo acenar possibilidade de conceder as exigências. Além da pauta geral, a categoria quer mais concurso público e uma política séria de meio ambiente no Estado.

-No IMETRO: Conforme Assembleia realizada no SINTESPE, dia 17, com presença massiva, os trabalhadores no Instituto de Metrologia de SC deflagraram GREVE a partir de 24 de fevereiro. A categoria quer um Plano de Cargos e Salários já apresentado no Executivo, pois é inexistente um PCS no Instituto até o momento; - o reajuste do valor das diárias de viagens congelado há doze anos, bem como o pagamento de diárias a viagens em municípios limítrofes; - novo Concurso Público e melhores condições de trabalho.

Os servidores também reclamam do assédio moral de superiores e da meta de 25 fiscalizações diárias exigidas, mesmo que não recebam por produtividade. Dia 17, após a Assembleia que do Instituto, representantes do SINDICATO e dos servidores entregaram ao coordenador da Coordenadoria Executiva de Negociação e Relações do Estado (Coner) ofício comunicando a deflagração da GREVE. Dia 24 de janeiro uma paralisação no órgão em quatro sedes regionais mostrou que a categoria está firme na luta por seus direitos.

-Na Fundação Catarinense de Cultura, os servidores decidiram em assembleia afirmar o ESTADO DE GREVE aprovado em Agosto e dar ao Governo o

prazo até dia 10 de março para atender suas reivindicações. Dia 14 de fevereiro, a Associação entregou ofício com respaldo do SINTESPE apresentando as exigências.

-SJC: O caos vivido em novembro de 2012 e fevereiro de 2013, onde a falta de efetivo no sistema prisional e a superlotação no sistema prisional resultou em ações violentas de organizações criminosas em várias cidades catarinenses, reflete o descaço com a Justiça e Cidadania. Dez meses após acordo em que o Governo prometeu distribuir mais e melhores equipamentos de trabalho, suprir a falta de profissionais e de trabalhar num novo Plano de Cargos e Vencimentos para os servidores, o governo não está pagando corretamente a progressão funcional, nem as horas extras e nem nomeou em Diário Oficial a comissão responsável por mudanças importantes na lei 472/2009, referente à SJC.

Em reunião, dia 6 de fevereiro, no SINTESPE, foi definido um plano de lutas com pedido de nova audiência à Secretária de Justiça e Cidadania Ada de Luca.

- Na Secretaria de Infraestrutura, servidores do Deinfra/Deter aguardam mobilizados em ESTADO DE GREVE o atendimento da pauta. Os projetos referentes às exigências dos trabalhadores no dois órgãos, como o de reestruturação da Secretaria estão com a Coner. Em Assembleia Geral dia 20, eles decidiram aguardar o atendimento das suas exigências até o dia seis de março.

-No Porto de São Francisco: a mobilização dos servidores é também por: majoração da gratificação de atividade portuária, direito à gratificação de risco de vida, o número de auxílio alimentação correspondente aos dias trabalhados e a jornada de 30 horas.

-Na Secretaria de Assistência Social e Habitação, servidores se reúnem no dia 24 de fevereiro no SINDICATO para debater a pauta geral e específica no órgão que também abrange melhores condições de trabalho e reajuste no valor das diárias.



Fatma



Deinfra e Deter



Imetro

PLEBISCITO POPULAR

Comitê de SC faz curso para formação de lideranças

Após o tema da representatividade política ser colocado em xeque nas manifestações que levou milhões de pessoas às ruas nos meses de junho e julho passados, a necessidade de uma nova Constituinte Exclusiva e Soberana do sistema político entrou na pauta da sociedade brasileira. A partir disso, 80 entidades e organizações do movimento social e popular, sendo 70 de âmbito nacional, estão preparando para a primeira semana de setembro um Plebiscito Popular por uma Nova Constituinte Política e Soberana.

Com a participação do SINTESPE e outras diversas entidades, foi lançado dia 18 de dezembro o Comitê Estadual que vai organizar a realização do plebiscito em Santa Catarina. Atualmente, 22 estados já têm comitês formados, além de 45 comitês regionais pelo País. As atividades de lançamento reuniram cerca de 3.500 pessoas, já são 70 entidades nacionais engajadas na campanha.

Com objetivo de formar lideranças sobre o tema, será realizado um curso estadual de formadores dia 15 de março, das 9 às 17 horas, em Curitiba.

Quem estiver interessado a participar do curso deve entrar em contato com Wolney Chucure, diretor de Comunicação do SINTESPE, pelos telefones (48) 3223-6097 e 9983-3113. Uma cartilha sobre o tema está sendo distribuída por diversas entidades e também pode ser acessada em pdf, no site <http://www.plebiscitoconstituente.org.br>



VERDADE

Atividades repudiam 50 anos de Golpe

Em 1º de abril deste ano, o Golpe civil-militar no Brasil completa 50 anos. Para lembrar a data que obscureceu a história do país e em memória de muitos que perderam a vida de muitos cidadãos por não aceitarem calados a ditadura militar financiada por grandes empresários, inclusive donos de grandes veículos de comunicação, várias entidades sociais e sindicais estão programando atividades no país e no Estado nos meses de março e abril.

Além de Joinville, onde o SINTE-SC e o Centro dos Direitos Humanos Maria da Graça Bráz promoveram um curso para professores, estão programadas atividades em Florianópolis e Criciúma:

- Criciúma: De 10 a 12 de Março, o Coletivo João Batista Rita e a UNESCO promovem debates, mesas redondas, lançamento de



livros e exibição de filmes sobre o tema e uma palestra com João Vicente Goulart (filho do ex-presidente João Goulart, deposto pelas Forças Armadas), no Auditório Rui Hulse da UNESCO. Mais informações e programação no site <http://www.unesc.net/50anos>

- Florianópolis: No dia 31 de março, às 19 horas, será realizada Sessão Especial na Assembleia Legislativa Estadual com a presença da Comissão Estadual da Verdade, parlamentares, líderes par-

tidários, OAB, Coletivo Memória e Justiça Paulo Stuart Wright.

Para 1º de abril, dia do Golpe, às 17 horas, está sendo organizada uma caminhada com Ato Público no Centro da Cidade. A concentração será em frente à sede da União Catarinense de Estudantes (R. Álvaro de Carvalho, 246) e às 19 horas, na Alesc, haverá o lançamento do livro "Notas de um desaparecido- Paulo Stuart Wright".

COMUNICAÇÃO

Entidades lançam Fórum da Classe Trabalhadora



A preocupação em discutir, produzir e ampliar uma comunicação social de interesse dos trabalhadores fez surgir o Fórum de Comunicação da Classe Trabalhadora, na Grande Florianópolis. O fórum, com a participação do SINTESPE, foi lançado em novembro com um calendário de atividades envolvendo um segundo seminário unificado de imprensa sindical, compor o Ato Público contra os 50 Anos de Golpe Civil Militar cobrando uma Comunicação Democrática no dia 1º de abril, na capital, assim como fazer uma agência de notícias sindicais.

A necessidade de uma comunicação democrática e com viés popular vem sendo pauta há anos no país, visto que desde 1988, quando foi aprovada a Constituição Federal, o Congresso Nacional ainda não regulamentou as leis referentes ao tema. Diferente da Argentina, Bolívia, Venezuela, Inglaterra e outros tantos países que possuem um marco civil em torno das comunicações, no Brasil seis famílias dominam os sinais de tv e rádio que são públicos,

bem como criam grandes monopólios, prejudicando qualquer possibilidade de democracia.

A partir das denúncias de espionagens feitas pelo governo dos Estados Unidos ao governo brasileiro - e de outros vários países-, como também a criação e a regulamentação do marco civil da Internet está na pauta do Congresso. No entanto a população tem recebido poucas informações sobre o tema e na maioria dos casos, informações distorcidas.

A criação do fórum se deu a partir da realização do primeiro seminário unificado de imprensa sindical realizado em julho passado, quando diversos profissionais da comunicação e dirigentes dos sindicatos e de organizações populares debateram a necessidade de unir os esforços na disputa da hegemonia na sociedade por meio da mídia.

Para acompanhar o fórum no facebook, o endereço é: <https://www.facebook.com/forumdecomunicacaodaclasse-trabalhadora>

Projeto requer um milhão de assinaturas

A direção do Sintespe vem acompanhando os debates e participando de atividades sobre a temática, por isso convida todos os filiados a ficarem atentos às notícias e a se engajarem na luta por uma comunicação verdadeiramente democrática. O passo inicial de cada um pode ser dado com a adesão e coleta de adesões em abaixo assinado que prevê projeto de lei de iniciativa popular por uma mídia democrática, que regulamente o que diz a Constituição em relação às



rádios e televisões brasileiras. Para que o projeto entre em debate no Congresso é necessário a coleta de um milhão e trezentas mil assinaturas. Mais informações sobre a campanha podem ser obtidas no site: <http://paraexpressaraliberdade.org.br>